

Isidoro Zorzano, o sócio da bomba de gasolina

O pai conheceu o P. José Luis Múzquiz em Jerez. Anos mais tarde, adquiriu a concessão de uma bomba de gasolina, um negócio que – assegura – superou mil dificuldades graças à intercessão de Isidoro Zorzano.

01/06/2018

A relação da minha família com a Obra vem de longe, do início dos

anos 70, mais ou menos. O meu pai, que está prestes a fazer 90 anos, conheceu o Pe. José Luis Múzquiz quando vivia em Jerez, e desde então gaba-se de ter sido o motorista de um santo, porque o levou a algumas das suas múltiplas deslocações pelo sul da Andaluzia.

A minha família, como tantas em Sanlúcar de Barrameda, esteve ligada ao campo e a adegas mas, como todos, passámos por alguns momentos de crise e foi necessário alargar as fontes de rendimento para poder criar uma família com nove filhos.

Assim surgiu em 1997 a possibilidade de adquirir a concessão de uma bomba de gasolina na estrada que se dirige a outra povoação próxima. Foi a minha mãe, falecida no ano passado, a principal impulsionadora do negócio em que nos fomos envolvendo vários dos filhos desde o

princípio, no meio de grandes dificuldades.

Não sei exatamente porquê, mas começámos logo a confiar a Isidoro os vários problemas que foram surgindo. Talvez pela relação do hoje já Venerável com a contabilidade e com o trabalho técnico. O facto é que são incontáveis os favores que recebemos por sua intercessão.

Um dos favores mais notáveis foi o de a estrada não ter sido desviada para um novo traçado, como esteve na mente das autoridades regionais. Isso teria sido um golpe fatal para o rendimento da bomba de gasolina e estamos convencidos de que devemos a Isidoro este favor.

Depois, foi-nos solucionando problemas com fornecedores, problemas de segurança – não são poucos os assaltos a que está sujeito este tipo de negócio e nós não temos tido estes contratempos –, problemas

de falta de pagamento por parte de clientes ou com algum tipo de público relacionado com o mundo da droga, que não interessa que apareça por aqui.

Desde o início que temos uma imagem para a devoção privada numa moldura à vista, atrás do balcão, mas este ano pensamos que devemos a Isidoro algo melhor e decidimos adquirir um azulejo com a sua imagem e a oração. Às vezes, as pessoas perguntam quem é o senhor da imagem, se se trata de um parente ou do dono da bomba de gasolina, e é a ocasião de explicar que é o guardião e principal benfeitor do nosso trabalho e animamo-las a recorrerem a ele em assuntos de trabalho.

Não deixamos de nos admirar pelo número de favores que recebemos dia a dia de quem consideramos, com todo o carinho, o nosso sócio Isidoro.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/favor-
atribuido-a-isidoro-zorzano-socio-
bomba-gasolina/](https://opusdei.org/pt-pt/article/favor-atribuido-a-isidoro-zorzano-socio-bomba-gasolina/) (20/01/2026)